

Carta de Despedida da UBS Real Parque

*" O correr da vida embrulha tudo,
a vida é assim: esquentada e esfria,
aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem"*
Guimarães Rosa

Amigos e amigas de jornada, colegas de trabalho, pacientes, usuários e usuárias da UBS, povo Pankararu e membros do conselho gestor, residentes de Medicina de Família e Comunidade, escrevo esta carta com muita dor no meu coração, mas com a certeza de que a nossa luta não é em vão.

Faço parte de um grupo que desde 2017 trabalha com muito empenho para a melhoria das condições de saúde da população pela UBS Real Parque atendida.

Àquela época, a unidade era considerada de difícil provimento pois não conseguia garantir contratação de médicos e médicas, havia uma desigualdade muito grande na forma de acessar o serviço dentro da comunidade do Real Parque e, especialmente, muita dificuldade pela comunidade do Panorama em receber atendimento de qualidade, com adequado acompanhamento.

A fila de espera para consulta médica era de 6 meses, não havia agentes comunitários para toda comunidade e procedimentos simples, como lavagem de ouvido ou inserção de DIU, eram negados ou dificultados à população.

Não havia organização e priorização do atendimento, não havia um olhar ampliado de saúde e população não sentia que podia contar com a unidade para resolver seus problemas.

Ao longo desse tempo muita coisa mudou, fomos em 2018 a unidade que mais inseriu DIU no município, moradores do Panorama, passaram a conseguir agendar consulta em uma semana e em 2020 conquistamos uma equipe de Estratégia de Saúde da Família que com as agentes comunitárias hoje conseguem visitar as casas de cada um e cada uma todos os meses.

Não conquistamos nada disso sozinhos, contamos com apoio de trabalhadores dentro da unidade e com uma parceria leal com moradores e ativistas da região que formam um conselho gestor forte e atuante.

Em cada uma dessas conquistas contamos com o trabalho, o empenho e a dedicação do Dr Marco, médico, amigo e militante incansável do SUS, o nosso querido Marcão.

Foi o Marcão que fez a análise territorial que comprovou o subdimensionamento médico na unidade, o que levou a contratação de mais um médico generalista para área posto, foi Marcão que estimou o total de população nas comunidades para reivindicar mais uma

equipe de Estratégia de Saúde da Família, foi o Marcão que realizou o atendimento e a coleta do primeiro teste de covid quando a pandemia de COVID-19 chegou em nossa unidade. Ele foi o responsável por organizar a escala médica e garantir que sempre que a unidade estivesse aberta pelo menos um médico estaria na unidade para atendimento de urgências. Ele organizou as bases para que esta unidade se tornasse referência no ensino em serviço.

Se não fosse por ele eu não teria vindo trabalhar aqui - foi ele que me convidou a vir aqui para que juntos pudéssemos lutar por um SUS com a qualidade que o nosso povo necessita.

Tínhamos planos de seguir nessa luta, estávamos em busca do sonho da construção de uma unidade nova, mais espaçosa e que comportasse todas as atividades que pretendíamos fazer. Tínhamos muito a contribuir no avanço da melhoria do serviço prestado à comunidade, que sabemos ainda ter muito a melhorar.

Mas esses planos e sonhos foram injustamente tirados de nós, sem justificativa e com muita intransigência. Em 24 de maio o Dr Marco foi demitido sem maiores explicações deixando um vazio para a população por ele atendida, o povo Pankararu, mas também na organização no trabalho de toda UBS, afinal ele nunca foi um médico que se tranca em seu consultório sem se importar com o restante dos trabalhadores e dos usuários.

Desde sua demissão muita luta foi feita para tentar reverter a situação, mas a OSS que nos contrata, a SPDM, não demonstrou sensibilidade e nem respeito ao processo de trabalho dentro do Real Parque, por isso também me despeço. Não posso seguir pactuando com injustiça e vivendo com medo, sem poder contestar abusos ou lutar pelo que acredito ser melhor para o SUS.

A minha querida equipe peço perdão por não conseguir seguir, mas é preciso agir com coragem e verdade e a SPDM neste momento não me permite essa autenticidade.

Saio com a certeza de que construímos muito ao longo desses 5 anos e levarei comigo cada história que vivi aqui. Gostaria de voltar a trabalhar com a mesma alegria de sempre caso o Marcão fosse readmitido, mas por enquanto deixo o meu abraço apertado e o meu muito obrigada a toda a comunidade que com tanto carinho sempre me recebeu.

Obrigada por tudo!
A luta segue!
Viva o SUS!

Márcia A. Fernandes
Médica de Família e Comunidade
Equipe Vermelha e de luta da UBS Real Parque